

**eP2235****Novo modelo de funcionamento de uma unidade de emergência de hospital universitário**

Michele Savaris, Eliziane Ferranti, José Pedro Prates Junior, Giordanna Guerra Andreoli, Silvana Teixeira Dal Ponte, Maria Luiza Machado, João Carlos Santana - HCPA

**Introdução:** a Unidade de Urgências e Emergências (UUE-HCPA) é composta por 4 áreas (leitos): verde (30), laranja (25), vascular (10) e internação (15), onde são realizadas assistência clínica e cirúrgica ao paciente criticamente enfermo. Entre janeiro e outubro/2016, a média diária de lotação era de 139 pacientes e a média de permanência de 49 horas. Em função de superlotação, desgaste profissional e elevação de riscos, a UUE teve que se submeter a um plano de contingência e reestruturação do seu modelo de trabalho. **Métodos:** descrever o plano de ações desenvolvido dentro deste contexto a partir de novembro de 2016. **Ações Resultantes:** os objetivos do novo plano foram melhorar qualidade dos processos, garantir segurança, cumprir a legislação vigente, assegurar atendimentos de catástrofes, manter atenção às linhas de cuidado pactuadas (AVC e IAM) e garantir admissão de pacientes regulados via SAMU. A reorganização de fluxo foi baseada no Programa “Paciente certo no lugar certo”, trabalhando com equipe multiprofissional e fortalecendo critérios mais estritos de atendimento. - Núcleo Interno de Regulação (NIR) garantiu a centralização do recebimento dos pedidos de leitos e transferência de pacientes para hospitais de menor complexidade, sempre que possível. - as Especialidades passaram a efetivar mais rapidamente os seus cuidados junto ao paciente, mesmo dentro da UUE. - na entrada de pacientes: redefinição do modelo assistencial utilizando pronto atendimento da Medicina Interna, implantação de consultoria on line, criação do status de funcionamento da UUE (incluindo a ferramenta “emergenciômetro”) e tornar estas informações públicas. - no processamento: reorganização da escala médica, revisão matinal e vespertina de todos os pacientes, capacitação de toda a equipe em relação a protocolos clínicos (AVC, sepse), comanejo com especialidades de maior demanda, qualificação na identificação e prevenção de eventos adversos. - na saída de pacientes: transferência de pacientes menos graves, gestão de ofertas e utilização de leitos, envolvendo NIR e TRR; planejamento precoce de altas. - informações com transparência com gestor e órgãos externos, comunidade em geral e público interno, através de comunicados virtuais, publicações no site do HCPA e do emergenciômetro. **Comentários:** este plano de ações resultou em grande impacto sobre indicadores de desempenho na UEP e outros polos assistências do HCPA, como Internação e bloco Cirúrgico. **Palavras-chaves:** emergência, inovação